

Breve teoria latina da Elegia

Quintiliano, *Instituições Oratórias*:

10, 1, 8,

5. Ideoque optime institutum est, ut ab Homero atque Vergilio lectio inciperet, quanquam ad intelligendas eorum virtutes firmiore iudicio opus est; sed huic rei superest tempus, neque enim semel legentur. Interim et sublimitate heroi carminis animus adsurgat et ex magnitudine rerum spiritum ducat et optimis imbuatur. 6. Utiles tragoediae, alunt et lyrici; si tamen in his non auctores modo sed etiam partes operis elegeris, nam et Graeci licenter multa et Horatium nolim in quibusdam interpretari. Elegia vero, utique quae amat et hendecasyllabi, qui sunt commata Sotadeorum (nam de Sotadeis ne praecipendum quidem est) amoveantur, si fieri potest, si minus, certe ad firmiter aetatis robur reserventur.

10, 1, 93:

Elegia quoque Graecos provocamus, cuius mihi tersus atque elegans maxime videtur auctor Tibullus. Sunt qui Propertium malint. Ovidius utroque lasciuior, sicut durior Gallus.

10, 1, 8,

5. E por isto mesmo está bem estabelecido que a lição se inicie por Homero e Virgílio, se bem que, para compreender-lhes as virtudes, haja necessidade de juízo mais sólido; mas para isso há tempo de sobra, pois, de fato, não serão lidos uma vez só. E nesse ínterim, que o ânimo do menino se erga pela sublimidade do poema heróico, e que a partir da grandeza das gestas¹ ele eduque o espírito e se impregne dos melhores. 6. São úteis as tragédias, e poetas líricos instruem, embora se devam escolher não apenas os autores mas também partes de suas obras, pois os gregos são muito licenciosos e mesmo em Horácio há passagens desse jaez que eu não gostaria de expor na aula. A elegia, porém, principalmente aquela que fala de amor², e os hendecassílabos, que são membro de um esquema métrico do verso sotadeu³ (e dos sotadeus, na verdade, não se dar instrução), devem, se possível, ser de todo rejeitados; senão devem sim ser reservados para a solidez de uma idade mais madura.

10, 1, 93:

Também desafiamos os gregos na elegia, da qual me parece que o autor mais terso e elegante é Tibulo. Há quem prefira Propércio. Ovídio é mais desmedido do que eles, assim como Galo é mais grave.

Tradução de João Angelo Oliva Neto

Horácio, *Arte Poética*, vv. 72-92:

Res gestae regumque ducumque et tristia bella
quo scribi possent numero, monstravit Homerus.
Versibus impariter iunctis querimonia primum,
post etiam inclusa est noti sententia compos;
quis tamen exiguos elegos emisit auctor,
grammatici certant et adhuc sub iudice lis est.
Archilochum proprio rabies annauit iambo;
hunc socci cepere pedem grandesque coturni,
alternis aptum sermombus et popularis
uincement strepitus et natum rebus agendis.
Musa dedit fidibus diuos puerosque deorum
et pugilem uictorem et equum certamine primum
et inuenum curas et libera uina referre.
Discriptas seruare uices operumque colores
cur ego, si nequeo ignoroque, poeta salutor?
cur nescire pudens prae quam discere malo?
Versibus exponi tragicis res comica non uult;
indignatur item priuatis ac prope socco
dignis carinibus narrari cena Thyestae.
Singula quaeque locum teneant sortita decentem.

As gestas de reis e de chefes, as tristes guerras
em que ritmo podem ser descritas Homero mostrou.
Em versos desiguais unidos primeiro esteve o lamento;
depois, incluiu-se também a expressão de um voto satisfeito.
Sobre que autor, porém, criou as tênues elegias,
disputam os gramáticos e até agora o litígio está *sub iudice*.
A raiva armou Arquíloco com o iambo que lhe é próprio.
Os tamancos da comédia e os grandes coturnos da tragédia
adotaram este pé, apto às falas alternadas e a superar
o barulho da platéia, nascido para a ação que se realiza.
A Musa deu à lira cantar os deuses e filhos de deuses,
o pugilista vencedor e o primeiro cavalo na corrida,
os cuidados dos jovens e o vinho que liberta dos cuidados.
Se conservar as funções distintas e a elocução dos gêneros
eu não posso e não sei, por que sou saudado como poeta?
Por que, envergonhado sem razão, prefiro ignorar a aprender?
A matéria cômica não quer ser exposta em versos trágicos;
o repasto de Tiestes indigna-se igualmente em ser narrado
em versos familiares, dignos quase de Comédia.
Cada matéria, conforme a sorte, tenha adequadamente seu lugar.

¹ RES: matéria, gesta, argumento.

² Notar a personificação: *Elegia amat*, “a elegia ama”.

³ Sótades de Maroneia, poeta grego licencioso, inventor de um verso chamado “sotadeu”, termo que indica metricamente verso a licenciosidade dele.

Comparação aristotélica *entre* gêneros da poesia (Tabela 1):

caráter das personagens		gênero da poesia
elevado:	melhores do que nós →	épica, tragédia;
médio:	iguais a nós →	lírica e elegia amorosa ⁴ ;
baixo:	piores do que nós →	comédia, drama satírico, iambo.

Comparação aristotélica no *interior* da elegia latina

Elegia:

elevada:	elegia fúnebre, sapiencial →	Catulo 66; 76; 68b; 101;; *Propércio, livro IV; *Ovídio, <i>Os Fastos</i> .
média:	elegia amorosa →	Catulo 66; toda elegia augustana, com exceção dos assinalados* .
baixa:	Elegia invectiva →	Catulo 67; Ovídio, * <i>Contra Íbis</i> .

A primeira geração de poetas elegíacos em Roma

Caio Valério Catulo (84–54 a.C.)

Elegia elevada

Catullus LXV

Etsi me assiduo confectum cura dolore
 seuocat a doctis, Ortale uirginibus,
 nec potis est dulcis Musarum expropiere fetus
 mens animi (tantis fluctuat ipsa malis;
 namque mei nuper Lethaeo in gurgite fratris
 pallidulum manans alluit unda pedem.
 Troia Rhoeteo quem subter litore tellus
 ereptum nostris obterit ex oculis;
 alloquar audiero numquam tua facta loquentem,
 numquam ego te uita frater amabilior,
 aspiciam posthac; at certe semper amabo
 semper maesta tua carmina morte tegam,
 qualia sub densis ramorum concinit umbris
 Daulias absumpti fata gemens Iylei)
 sed tamen in tantis maeroribus Ortale mitto
 haec expressa tibi carmina Battiadae,
 ne tua dicta uagis nequiquam credita uentis
 effluxisse meo forte putes animo,
 ut miserum sponsi furtiuo munere malum
 procurrit casto uirginis e gremio,
 quod miserae oblatae molli sub ueste locatum,
 dum aduentu munitis prosilit, excutitur;
 atque illud prono praecipit agitur decursu,
 huic manat tristi conscius ore rubor.

Catulo 65

Embora, ilhado em magoas, uma dor sem fim
 me afaste, ó Hórtalo, das virgens doutas
 nem bons frutos das Musas possa pensamento
 gerar (que já flutua em tantos males
 pois uma onda, há pouco manando do abismo
 5 do Oblívio, os alvos pés banhou de meu
 irmão, em quem, roubado a meus olhos, na praia
 Retéia areias pesam de Tróia, ah!
 Nunca mais conversar nem ouvir-te contar-me
 10 teus feitos, nunca mais te ver, irmão
 mais amável que a vida, e sempre vou te amar,
 meu canto tornar triste por tua morte,
 qual canta sob as sombras dos ramos tão densas –
 ave – a Daulíade a gemer a ausência
 15 de Ítilo); em tanta dor porém te envio, ó Hórtalo,
 estes versos vertidos de Calímaco
 por teus ditos, dispersos aos ventos volúveis,
 em vão não crezes voaram de meu peito,
 como a maçã – furtivo presente do amante –
 20 que cai do casto colo da menina
 esquecida, coitada, do fruto escondido
 entre as dobras do manto: vem a mãe,
 ela salta e no chão foge o fruto, em sua face
 infeliz um rubor lhe sobe cúmplice.

⁴ Aristóteles não diz, mas pode-se deduzir aplicando seu critério aos afetos e ao caráter das personagens da lírica e elegia amorosas: cuidados amorosos e, principalmente, as conseqüentes ações dizem respeito a pessoas “como nós”. Agíssemos qual Medéia, diriam respeito a alguém superior a nós.

Catullus LXXVI

Siqua recordanti benefacta priora uoluptas
est homini, cum se cogitat esse pium,
nec sanctam uiolasse fidem, nec foedere nullo
dium ad fallendos numine abusum homines,
multa parata manent tum in longa aetate, Catulle, 5
ex hoc ingrato gaudia amore tibi.
Nam quaecumque homines bene cuiquam aut dicere possunt
Aut facere, haec a te dictaque factaque sunt;
omniaque ingratae perierunt credita menti.
Quare cur te iam amplius exrucies? 10
Quin tu animum offirmas atque istinc teque educis
et deis inuitis desinis esse miser?
Difficile est longum subito deponere amorem.
Difficile est, uerum hoc qua lubet efficias.
Vna salus haec est, hoc est tibi peruincendum; 15
Hoc facias, siue id non pote siue pote.
O dei, si uestrum est misereri, aut si quibus unquam
Extremam iam ipsa in morte tulistis opem,
Me miserum aspiciate et, si uitam puriter egi,
eripite hanc pestem perniciemque mihi, 20
quae mihi subrepens imos ut torpor in artus
expulit ex omni pectori laetitias.
Non iam illud quaero contra ut me diligat illa,
Aut, quod non potis est, esse pudica uelit;
ipse ualere opto et taetrum hunc deponere morbum. 25
O dei reddite mi hoc pro pietate mea

Catullus XCVI

Si quicquam mutis gratum acceptumue sepulcris
accidere a nostro, Calue, dolore potest,
quo desiderio ueteres renouamus amores
atque olim missas flemus amicitias,
certe non tanto mors immatura dolori est 5
Quintiliae, quantum gaudet amore tuo.

Catullus LXVIII A

Quod mihi fortuna casuque oppressus acerbo
conscriptum hoc lacrimis mittis epistolium,
naufragum ut eiectum spumantibus aequoris undis
subleuem et a mortis limine restituum,
quem neque sancta Venus molli requiescere somno 5
desertum in lecto caelibe perpetitur,
nec ueterum dulci scriptorum carmine Musae
oblectant, cum mens anxia peruigilat,
id gratum est mihi, me quoniam tibi dicis amicum,
muneraque et Musarum hinc petis et Veneris; 10
sed tibi ne mea sint ignota incommoda, mi Alli,
neu me odisse putes hospitii officium,
accipe, quis merser fortunae fluctibus ipse,
ne amplius a misero dona beata petas.
Tempore quo primum uestis mihi tradita pura est, 15
iucundum cum aetas florida uer ageret,
multa satis lusi: non est dea nescia nostri,
quae dulcem curis miscet amaritiem;
sed totum hoc studium luctu fraterna mihi mors

Catulo 76

Se ao homem que recorda os feitos bons de outrora
existe algum prazer ao ver que é pio,
que não faltou à fé jurada nem do nome
usou dos deuses por perder os homens
num pacto, a ti, Catulo, é grande, vida afora,
em paga, a dita deste ingrato amor.
Pois quanto os homens podem bendizer ou bem
fazer está por ti já dito e feito.
E tudo terminou confiado a um peito ingrato.
Por que então te torturas tanto assim?
Por que não firmas o ânimo e, senhor de si,
e deuses contra, deixas de ser triste?
Difícil é deixar súbito um longo amor.
É difícil, mas tenta como podes.
Só isto é salvação, isto tens de fazer.
Que o faças, se impossível ou possível.
Ó deuses, se é de vós ter pena ou se já a alguém
último auxílio destes na sua morte,
olhai-me triste e se urna vida levei pura,
arrancai-me esta peste e perdição,
que sub-reptícia qual torpor nos membros dentro
alegria expulsou do peito inteiro.
Eu já não quero de sua parte que me queira,
e – impossível – que venha a ter pudor.
Quero estar bem, deixar esta dor ruim. Deuses!
Isto me dai por minha piedade.

Catulo 96**

Se algum prazer e agrado à campa muda podem,
Calvo, de nossa dor chegar (saudades!),
com que nós renovamos antigos amores
e choramos perdidas amizades),
da morte prematura tanta dor não tem 5
Quintília, quanto goza teu amor.

Elegia média

Catulo 68A

Que – da fortuna opresso e caso acerbo, escrita
em lágrimas me envias esta epístola,
por que um náufrago às ondas que no mar espumam
eu salve e do portal da morte eu tire
quem Vênus deusa abandonado em sono lasso
não deixa repousar em leito célibe,
nem deleitam canções da Musa de escritores
idos quando em afã a mente vela –
– isto me apraz, que, vejo, me tens por amigo,
e dons da Musa pedes e de Vênus;
mas não esqueças, Álio, meus agravos nem
reias que meus deveres de hóspede eu odeie,
e vendo as vagas de infortúnio em que eu afundo,
não peças alegria a um infeliz.
No tempo em que vesti a toga branca, quando
a vida em flor trazia primaveras,
muito me diverti com versos, nem me esquece
a deusa que ata doce e amaro a amor:
mas tal empenho, em luto, a morte irmã tolheu-me

abstulit. O misero frater adempte mihi,
tu mea tu moriens fregisti commoda, frater,
tecum una tota est nostra sepulta domus,
omnia tecum una perierunt gaudia nostra,
quae tuus in uita dulcis alebat amor.
Cuius ego interitu tota de mente fugauit
haec studia atque omnes delicias animi.
Quare, quod scribis Veronae turpe Catullo
esse, quod hic quisquis de meliore nota
frigida deserto tepefactet membra cubili,
id, mi Alii, non est turpe, magis miserum est.
Ignosces igitur, si, quae mihi luctus ademit,
haec tibi non tribuo munera, cum nequeo.
Nam, quod scriptorum non magna est copia apud me,
hoc fit, quod Romae uiuimus; illa domus,
illa mihi sedes, illic mea carpitur aetas;
huc una ex multis capsula me sequitur.
Quod cum ita sit, nolim statuas nos mente maligna
id facere aut animo non satis ingenuo,
quod tibi non utriusque petenti copia parta est:
ultro ego deferrem, copia siqua foret.

Catullus LXVII

(POETA)

O dulci iucunda uiro, iucunda parenti,
salue, teque bona Iuppiter auctet ope,
ianua, quam Balbo dicunt seruisse benigne
olim, cum sedes ipse senex tenuit,
quamque ferunt rursus gnato seruisse maligne,
postquam es porrecto facta marita sene.
dic agetum nobis, quare mutata feraris
in dominum ueterem deseruisse fidem.
Non (ita Caecilio placeam, cui tradita nunc sum)
culpa mea est, quamquam dicitur esse mea,
nec peccatum a me quisquam pote dicere quicquam:
uerum istius populi ianua qui te facit,
qui quacumque aliquid reperitur non bene factum
ad me omnes clamant: “ianua, culpa tua est”.

(POETA)

Non istuc satis est uno te dicere uerbo.
sed facere ut quiuis sentiat et uideat.

(IANUA)

Qui possum? nemo quaerit nec scire laborat?

(POETA)

Nos uolumus: nobis dicere ne dubita.

(IANUA)

Primum igitur, uirgo quod fertur tradita nobis,
falsum est. non illam uir prior attigerit,
languidior tenera cui pendens sicula beta.
numquam se mediam sustulit ad tunicam;
sed pater illius gnati uiolasse cubile
dicitur et miseram conscelerasse domum,
siue quod impia mens caeco flagrabat amore,
seu quod iners sterili semine natus erat,
ut quaerendum unde foret neruosius illud,

20 (eu, mísero), ah irmão!, de mim roubado,
quando morreste, irmão, partiste minha calma,
contigo nossa casa está enterrada,
contigo foi-se embora, vã, nossa alegria
que em vida teu gentil amor nutria.
25 Por sua morte afugentei da mente inteira.
tais empenhos e da alma tais delícias ;
ao escreveres , pois: “Catulo, é uma vergonha
ficaremos em Verona: alguém de cepa
aquece o frio dos pés no leito que deixaste”,
isto não é vergonha, mas tristeza;
30 perdoarás se o que este luto me tomou -
meus dons - não te conceda: não consigo,
não tenho aqui comigo muitos escritores
(em Roma vivo : aí é minha casa,
35 aí, minha morada, aí desfruto a vida),
de tantos trouxe cá só uma capsula .
Assim não vás pensar que por maldade ou ânimo
não muito generoso eu faça isto:
dos dois pedidos teus não ter gerado nada:
40 daria sem pedires se pudesse.

Elegia baixa

Catulo 67

(POETA)

Ó tu querida ao doce esposo, ao pai querida!
Salve! Que Júpiter te favoreça,
Porta, que, dizem, bem serviste outrora Balbo,
quando o ancião morou na casa, e em vez,
se diz, serviste mal o voto quando, morto
o velho, te tornaste conjugal.
Ei!, diz por que de ti se conta que, mudada,
a antiga fé ao dono desertaste.

(PORTA)

A culpa não é minha (que Cecílio o saiba,
meu dono agora), embora digam ser,
nem pode alguém de mim dizer algum deslize
porém a toda a gente a causa é a Porta,
pois toda vez que algum delito se descobre,
todos gritam-me: “ó Porta, a culpa é tua!”

(POETA)

Não basta dizer isto numa só palavra,
melhor fazer que todos sintam, vejam.

(PORTA)

Como posso? Ninguém procura ou quer saber.

(POETA)

Eu quero; não hesites em dizer-me.

(PORTA)

Primeiro - contam - virgem me foi dada a jovem.
É falso, o esposo a não tocou primeiro:
seu pincel, pênsil, mole mais que tenra acelga,
nunca se levantou em meio à túnica.
Mas fala-se que o pai violou do próprio filho
o leito e conspurcou a casa mísera.
25 Porque de cego amor ardia a mente ímpia
ou porque o filho inerme tinha estéril sêmen,
mais nervo era preciso ter alguém naquilo

quod posset zonam soluere uirgineam.
 (POETA)
 Egregium narras mira pietate parentem.
 cui ipse sui gnati minxerit in gremium. 30
 (IANUA)
 Atqui non solum hoc dicit se cognitum habere
 Brixia Cycneae supposita speculae,
 flauus quam molli praecurrit flumine Mella,
 Brixia Veronae mater amata meae,
 sed de Postumio et Corneli narrat amore, 35
 cum quibus illa malum fecit adulterium.
 dixerit hic aliquis: quid? tu istaec, ianua, nosti,
 cui numquam domini limine abesse licet,
 nec populum auscultare, sed hic suffixa tiglio
 tantum operire soles aut aperire domum? 40
 saepe illam audiui furtiua uoce loquentem
 solam cum ancillis haec sua flagitia,
 nomine dicentem quos diximus, utpote quae mi
 speraret nec linguam esse nec auriculam.
 praeterea addebat quendam, quem dicere nolo 45
 nomine, ne tollat rubra supercilia.
 longus homo est, magnas cui lites intulit olim
 falsum mendaci uentre puerperium.

com que se solta o cinto virginal.
 (POETA)
 Falas de um pai distinto e de notável zelo,
 que ejaculou no seio caro ao filho.
 (PORTA)
 E não só disso Bríxia diz que é sabedora
 aos pés da cidadela do rei Cicno, a qual
 o flavo Mela em mole defluir percorre,
 Bríxia, mãe de Verona minha amada,
 mas de Postúmio conta e o caso de Cornélio
 aos quais se deu em adultério a jovem.
 Alguém dirá: “mas como, Porta, sabes disto,
 se dos umbrais de teu senhor não saís,
 não tens ouvido o povo e, presa nos batentes,
 costumás só fechar e abrir a casa?”
 Eu muita vez a ouvi contar com voz furtiva
 sozinha com as amas seus excessos
 e mencionar o nome desses que citei,
 pensando que eu não tinha língua e ouvidos,
 e acrescentou mais um de quem o nome não,
 direi, que não me franza o rubro cenho.
 É homem alto, a quem longos litígios trouxe
 de falsa gravidez forjada prole.

Exemplos de deliberada *poikilia* entre elegia e epigrama

Catullus XCVI (epigrama/elegia elevada)
 Si quicquam mutis gratum acceptumue sepulcris
 accidere a nostro, Calue, dolore potest,
 quo desiderio ueteres renouamus amores
 atque olim missas flemus amicitias,
 certe non tanto mors immatura dolori est 5
 Quintiliae, quantum gaudet amore tuo.

Catulo 96
 Se algum prazer e agrado à campa muda podem,
 Calvo, de nossa dor chegar (saudades!,
 com que nós renovamos antigos amores
 e choramos perdidas amizades),
 da morte prematura tanta dor não tem
 Quintília, quanto goza teu amor.

Catullus LXXXVI (epigrama/elegia média)
 Quintia formosa est multis; mihi candida, longa,
 recta est: haec ego sic singula confiteor,
 totum illud “formosa” nego; nam nulla uenustas,
 nulla in tam magno est corpore mica salis.
 Lesbia formosa est, quae cum pulcerrima tota est, 5
 tum omnibus una omnis surripuit Veneres.

Catulo 86
 Quíncia é linda, se diz: digo que é clara, esguia,
 bem feita. Aceito destes cada item,
 aquele inteiro “linda” eu nego, pois beleza
 não há nem sal em corpo assim tão grande.
 Lésbia é linda! E, com ser belíssima inteirinha,
 de todas, só, roubou as graças todas.

Catullus LXXXIV (epigrama/elegia baixa)
 “Chommoda” dicebat, si quando “commoda” uellet
 dicere, et “insidias” Arrius “hinsidias”,
 et tum mirifice sperabat se esse locutum,
 cum quantum poterat dixerat hinsidias.
 Credo, sic mater, sic liber auunculus eius. 5
 Sic maternus auus dixerat atque auia.
 Hoc misso in Syriam requierant omnibus aures
 audibant eadem haec leniter et leuiter,
 nec sibi postilla metuebant talia uerba,
 cum subito affertur nuntius horribilis, 10
 Ionios fluctus, postquam illuc Arrius isset,
 iam non Ionios esse sed “Hionios”.

Catulo 84
 Árrio dizia “rúbrica” em vez de “rubrica”
 e por “pudico” “púdico” dizia
 e achava que falara muito incrivelmente
 quando com força “púdico” dissera.
 Creio que assim a mãe, assim o tio já livre,
 assim o avô materno e a avó falavam.
 Foi à Hispânia e os ouvidos repousaram todos:
 tais palavras soavam doces, leves
 e tais palavras nunca mais ninguém temeu.
 Súbito chega a hórrida notícia:
 os Iberos, depois que Árrio foi para lá,
 Iberos já não eram, eram “Íberos”.